



Antonio Gomide

Itapetininga, SP, 1895 – Ubatuba, SP, 1967

Em 1913, o artista mudou-se com a família para Genebra, Suíça, onde freqüentou a Academia de Belas Artes e estudou com Gillard e Ferdinand Hodler. Na década de 1920, fixou-se na França, onde aprendeu a técnica do afresco com o muralista Marcel Lenoir. Em Paris, conviveu com Picasso, Braque, Lhote e com os brasileiros Brecheret, Anita Malfatti e Vicente do Rego Monteiro. Expôs seus trabalhos no *Salon des Indépendants*, de 1924, e no *Salon d'Automne*, de 1926.

Gomide voltou ao Brasil em 1929. No ano seguinte, participou com Tarsila do Amaral e outros artistas de exposição no Roerich Museum de Nova York. Em 1932, atuou na fundação da Sociedade Pró-Arte Moderna, Clube dos Artistas Modernos e também participou da Revolução Constitucionalista. Nos anos 1930 e 40 executou uma série de afrescos em São Paulo e em Campos do Jordão. Ensinou desenho na Escolinha do Museu de Arte Moderna de São Paulo e participou da *I Bienal Internacional de São Paulo*, em 1951. Realizou ainda cenografias e esculturas.

O artista faz uso de estruturas geométricas sensíveis em campos de cor estruturados, recorrendo freqüentemente a motivos decorativos e construindo composições muito equilibradas. Dominando o afresco, Gomide percorreu um conjunto variado de linguagens. Destacam-se em sua produção as pinturas religiosas, as paisagens e marinhas e o movimento de suas cenas populares.



Antonio Gomide

Itapetininga, Brazil, 1895 – Ubatuba, Brazil, 1967

In 1913, Antonio Gomide moved with his family to Geneva, Switzerland, where he attended the Academy of Fine Arts and studied under Gillard and Ferdinand Hodler. In the 1920s he settled in France, where he learned *arfresco* painting techniques from the muralist Marcel Lenoir. In Paris, he was close with Picasso, Braque, Lhote and the Brazilians Brecheret, Anita Malfatti and Vicente do Rego Monteiro. He exhibited his work in the 1924 Salon des Indépendants and the 1926 Salon d'Automne.

Gomide returned to Brazil in 1929. The following year, he participated in an exhibition at the Roerich Museum in New York, together with Tarsila do Amaral and other artists. In 1932, he was involved in the founding of the *Sociedade Pró-Arte Moderna*, *Clube dos Artistas Modernos* and took part in the Constitutionalist Revolution. In the 1930s and 40s, he painted a series of *arfrescos* in São Paulo and Campos do Jordão. He taught drawing at the São Paulo Museum of Modern Art and participated in the I Bienal Internacional de São Paulo in 1951. He also made sets and sculptures.

Gomide used sensitive geometric compositions in structured fields of color, frequently addressing to decorative motifs and creating extremely balanced compositions. Having mastered *arfresco* painting, Gomide worked with a wide variety of artistic languages. Highlights of his work are his religious, land and seascapes and the movement in his common scenarios.